

CAGED – SETEMBRO 2020
(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)**GOIÁS****❖ VISÃO GERAL – no mês**⇒ Saldo total do emprego no mês: **+8.158**⇒ Saldo Atividade Industrial: **+3.188**

- Extrativa Mineral: **+4**
- Ind. Transformação: **+1.543**
- Construção Civil: **+1.641**

**❖ VISÃO GERAL – no acumulado do ano**⇒ Saldo total do emprego no ano: **+14.868**⇒ Saldo Atividade Industrial: **+19.036**

- Extrativa Mineral: **+688**
- Ind. Transformação: **+10.007**
- Construção Civil: **+8.341**



CONSIDERAÇÕES

Os resultados consolidados do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério da Economia, referentes a setembro de 2020, revelaram saldo positivo de mais de 300 mil vagas em todo o Brasil. O estoque total de empregados chegou a 38,3 milhões de pessoas, variação de 0,82% comparado com o mês anterior. Dentre as unidades da federação, o destaque ficou para São Paulo com 75.706 novas vagas, seguido por Minas Gerais que fechou o mês com saldo positivo de 36.505 postos de trabalho.

Goiás ficou na 12ª posição, tendo criado mais de 8 mil vagas em setembro, foram 45 mil admissões contra 37 mil demissões. O estoque em Goiás ficou em 1.240.867 empregados. No acumulado do ano, Goiás alcançou a 3ª posição do ranking, com saldo positivo de 13.691 vagas, atrás de Pará (21.150 vagas) e Mato Grosso (16.298 vagas). No consolidado nacional, o saldo segue negativo, com redução de 461.140 postos de trabalho ao longo do ano, impactado, principalmente pelos resultados da Região Sudeste, que apresenta saldo negativo de -405.503 vagas.

Especificamente quanto a atividade industrial, que considera a soma da indústria extrativa, indústria da transformação e construção civil, o saldo de setembro, em Goiás, ficou positivo em 3.188 novas vagas, sendo o melhor resultado para os meses de setembro desde 2013. No acumulado do ano, o setor também segue positivo, 19.036 novos postos de trabalho, o melhor resultado desde 2014, quando foram abertas 25.084 novas vagas de trabalho nos nove primeiros meses do ano.

Dentre os setores da indústria de transformação, os destaques positivos em Goiás foram: fabricação de produtos alimentícios (+537), fabricação de produtos de metal (+240), Confecção (+211) e fabricação de produtos químicos (+208). Apenas dois subsetores apresentaram saldo negativo no mês em análise: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos (-2) e fabricação de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-562).

Os resultados do CAGED trazem a esperança de melhora para os últimos meses do ano. A economia já esboça uma retomada, com reaquecimento da produção, o que reflete no mercado de trabalho formal.